

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Prefeita de VG flagra caos no pronto-socorro: pacientes nos corredores, falta de insumos e equipamentos desaparecidos"

Flávia Moretti diz estar estarrecida com o que viu

Redação

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), escolheu o Pronto-Socorro e Hospital Municipal (PSHMVG) da cidade para ser o primeiro prédio público a passar uma visita técnica. Flávia, que foi empossada no último dia 1º, fez questão de fazer uma vistoria para avaliar as condições em que está ‘herdando’ a mais importante unidade de saúde da cidade, bem como referência à Baixada Cuiabana e municípios de todo estado. Ela ficou estarrecida com o que encontrou: sala interditada por estar tomada por mofo, pacientes ‘internados’ em macas pelos corredores, falta de insumos, goteiras em sala do raio-x, equipamentos de ponta, como respiradores, incubadoras, berços aquecidos amontados em uma espécie de almoxarifado.

Ainda nas dependências do PSHMVG A prefeita ouviu relatos de desaparecimentos de máquinas na lavanderia e vai averiguar a veracidade para medidas cabíveis. “Minha prioridade era o DAE, agora se tornou a saúde. É preciso ofertar condições de trabalho aos profissionais, especialmente insumos, bem como melhorar as condições de acolhimento aos pacientes, seja com oferta de profissionais como de estrutura”, defendeu.

Como primeiro ato da atual gestão, na Saúde, a prefeita determinou que a direção do PSMHVG fizesse de imediato uma relação de insumos essenciais para não interromper o atendimento de urgência e emergência. A motivação para o reabastecimento da farmácia veio assim que a prefeita foi abordada por um médico-cirurgião que relatou que estava sem fio adequado para sutura de abdômen.

VISTORIA – Flávia esteve acompanhada da secretária de Saúde, Deisi Bocalon, da nova diretora do Pronto-Socorro, Erika Carvalho, do vereador Lucas do Chapéu do Sol, e de técnicos da unidade.

A prefeita conheceu todos os setores da unidade e foi muito bem-recebida por servidores, pacientes e acompanhantes. Conversou, ouviu demandas e palavras de incentivos. Entre os acompanhantes estava a dona-de-casa Evanil Fátima, moradora de Várzea Grande, que estava à espera dos resultados de exames da irmã, para saber se se teria alta ou não. Na conversa rápida com a prefeita Flávia, Evanil desejou sucesso e pediu melhorias para a unidades.

Uma observação que a prefeita fez, ao ouvir os técnicos que participaram da visita, Flávia pediu que haja uma maior interação entre a secretaria de Saúde e outras pastas como Assistência Social e a Procuradoria. “Acabei de saber de uma família que está morando há oito meses aqui na ala pediátrica porque a criança necessita de home care. Numa situação dessas, em que o home care pode ser solicitado por via judicial, a família precisa ser esclarecida, saber do direito que tem, como requerer, onde buscar. E será por meio dessa interação que direitos serão assegurados e não teremos mais situações como essas aqui”.